



ELO



A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

25ª ROMARIA DIOCESANA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

12 OUTUBRO

Com Maria, peregrinos da esperança!



Diocese de Dourados

Distribuição Gratuita. Venda proibida.

Ano XXXIX - nº 494 - Outubro de 2024



Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida

Vila São Pedro / Dourados-MS

Apoio:



"Amor maior Amor"



<u>PALAVRA DO PASTOR</u>	03
Corações ardentes, pés a caminho! (Lc 24, 32-33)	
<u>PALAVRA DO PAPA</u>	04
Ouçamos a voz dos nascituros, por meio da ciência	
<u>PALAVRA DE VIDA</u>	05
Auspice Maria	
<u>TESTEMUNHO DE VIDA</u>	06
Beato Carlo Acutis Chiara Luce Badano	
<u>LITURGIA DIREITO CANÔNICO</u>	07
A missão do Leigo na Igreja: perspectiva e evangelização	
<u>CATEQUESE PERMANENTE</u>	08
Catequese: Um Chamado à Missão	
<u>PASTORAL DIOCESANA</u>	09
Associação dos Médicos Católicos de Dourados	
<u>ESPAÇO JOVEM</u>	10
O que o Halleluya, PHN e Congresso Eucarístico revelam sobre a juventude de hoje?	
<u>CÍRCULOS BÍBLICOS</u>	11
<u>RÁDIO CORAÇÃO</u>	15
A Rádio da Família	
<u>LIVRARIA DAMASCO</u>	15
História de uma alma	
<u>DIOCESE EM MOVIMENTO</u>	16
<u>CRIANÇAS EM FOCO</u>	18
<u>FIQUE POR DENTRO</u>	19

EXPEDIENTE

Revista Elo - Outubro de 2024 - Ano XXXIX - nº 494

Presidente: Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.

Diretor: Pe. Marcos Roberto P. Silva

Equipe Revista Elo: Padre Éverton França de Souza Manari; Ir. Janete Rosane Roiek; Suzana Sotolani; Padre Alex Gonçalves Dias; Janete Favero; Padre Giovanni Gall de Assis; Maria Zilda Miguel Caniza; Eliane de Fátima Triches; Ozair Dias Sanabria; Eduardo Marin; Padre Jander da Silva Santos; Patrícia Pereira Frich; Estanislau Nunes Sanabria.

Diagramação e projeto gráfico: Gabriel Fernandes @gfscoficial

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / (67) 3422-6911

Site: www.diocesededourados.org.br

Contatos e sugestões: meuartigoelo@diocesededourados.org.br

Impressão: Editora Gráfica Seriema

Tiragem: 7.160 exemplares



Acesse o arquivo digital através do QR Code

Queridos leitores!

Pela graça e bondade de Deus chegamos em outubro, nele celebramos o tradicional mês missionário da Igreja no Brasil, e a Diocese de Dourados convida todas as paróquias e fiéis a vivenciarem intensamente o Mês Missionário 2024.

O tema deste ano, “*Com a força do Espírito, testemunhas de Cristo*”, reflete o compromisso de ser luz e esperança em meio às diversas realidades. O lema bíblico, inspirado na mensagem de Jesus, “*Ide, convidai a todos para o banquete!*” (Mt 22,9), nos recorda o chamado universal, para participar da missão e da partilha do amor de Deus.

O Papa nos lembra que a missão não se limita às ações pontuais, mas é um estilo de vida, uma resposta concreta ao Evangelho. Somos todos chamados a ser missionários em nosso cotidiano, acolhendo o convite de Cristo para o banquete do Reino.

O COMIDI, em sintonia com as Pontifícias Obras Missionárias (POM), preparou uma programação que engloba momentos de oração, visitas missionárias, celebrações e ações concretas, em favor dos mais necessitados. Os cartazes, novenas, santinhos, mensagem do Papa e envelopes, também enviados pelas Pontifícias Obras Missionárias (POM), certamente já chegaram em sua paróquia.

Vamos também aproveitar o máximo desta edição da **Revista Elo** que está repleta de conteúdos edificantes e formativos, sobre os aspectos missionários, pequenas comunidades, liturgia, espiritualidade, catequese, juventude, notícias e algumas das datas mais significativas de nossa Diocese.

No mês de outubro também celebramos, solenemente, Nossa Senhora da Conceição Aparecida, a Padroeira da nossa nação brasileira. Mais uma vez somos convidados a nos prepararmos para bem participar da nossa grandiosa Romaria Diocesana, no santuário diocesano, da vila São Pedro!

Que Maria Santíssima, a Senhora Aparecida, interceda por nós!

Abençoada leitura.



Pe. Marcos Roberto P. Silva
Pároco na Paróquia São Carlos
Dourados - MS

Corações ardentes, pés a caminho! (Lc 24, 32-33)

É com alegria que vamos refletir, neste mês de outubro, Mês Missionário, a importância da Missão no Reino de Deus, em nossas famílias, em nossas Comunidades, exercendo nossa vocação nos serviços pastorais: Missionariedade. Ao refletirmos em agosto: o Chamado e em setembro: Palavra que ilumina esse chamado, agora, em outubro, vamos refletir de que forma responderemos a esse chamado, através da palavra de Deus, em ações concretas.

Se voltarmos ao Antigo Testamento, perceberemos que em todo o tempo Deus chamou quem Ele quis e enviou em missão. Podemos refletir este chamado na vida de Noé, uma história muito interessante. Em Abraão, aquele que acreditou diante de toda e qualquer tipo de desesperança, tornado para nós o pai da fé. Isaac, Jacó, José do Egito, Moisés, aquele acolhido nas águas e criado dentro do palácio do faraó no Egito. Depois foge do Egito, estando ele bem tranquilo, cuidando das ovelhas de seu sogro, Deus o chama, através da sarça ardente para resgatar o Povo Hebreu da escravidão do Egito. Em todos estes estava a mão poderosa de Deus, protegendo, orientando a quem ele tinha chamado e enviado em missão.

“Ser missionário no reino de Deus é uma resposta amorosa...”

Quando deixamos Deus nos chamar e nos tocar pela Palavra, nos tornamos capazes de responder sua missão, mesmo com as nossas fragilidades, mas confiando na mão de Deus, que nos conduz, nos ensinando e orientando, através da Palavra. Não tem como fazer algo para Deus se a pessoa não sentir e entender este chamado e compreender a missão a que ele é chamado pela Palavra. Ela é a base para tudo na nossa vida e na sequência vem a Sagrada Eucaristia. Lembremos que isto aconteceu com os discípulos de Emaús: **aqueceu o coração deles ao ouvir a Palavra de Jesus** pelo caminho, o qual explicava tudo desde o Antigo Testamento. Por isso, a grande importância de ouvir, meditar e contemplar a Palavra de Deus.

Com o Documento da Conferência Latino-Americana de Aparecida, uma expressão ficou muito conhecida e propagada: Discípulos e Missionários de Jesus. A princípio esta expressão parece redundante. Porém, não é. Se observarmos bem, ela faz todo sentido. Por quê? Porque às vezes achamos que estamos fazendo os trabalhos na Igreja, pensando que estamos fazendo um grande bem para Deus. Mas, se analisarmos bem, estamos fazendo as coisas da Igreja do meu jeito, do jeito que eu gosto, do jeito que eu acho melhor e até prejudicando ou machucando outras pessoas.

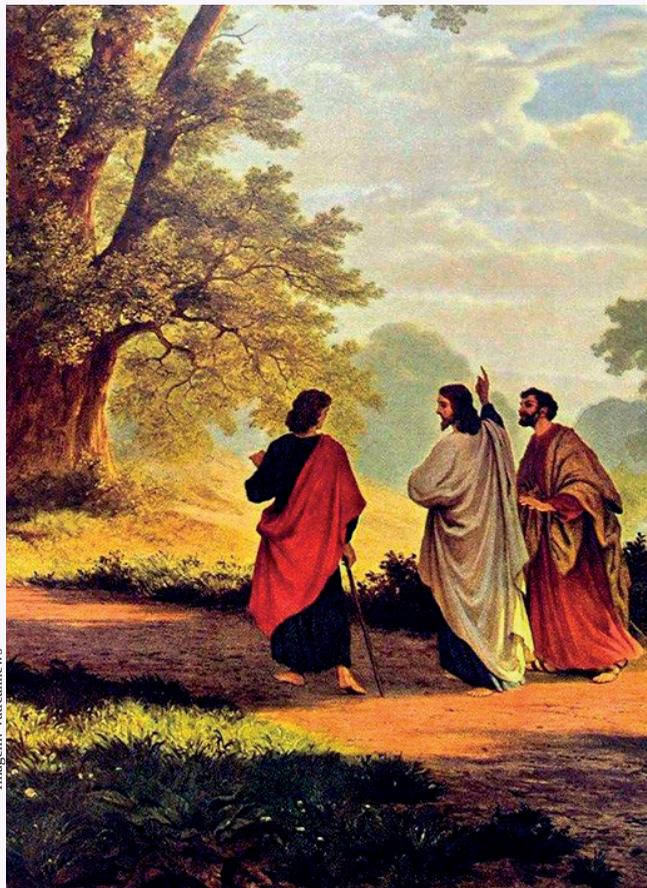
Para tanto, ser missionário no reino de Deus é uma resposta amorosa àquilo que Deus já me antecipou na nossa vida, através do chamado e da Palavra. Não pode ser uma resposta agressiva, rancorosa, de mal gosto e sim uma resposta cheia de amor, porque compreendeu o grande amor de Deus, na sua própria vida. É isso que as pessoas chamadas querem transmitir, demonstrar aos outros, servir de forma incansável.

Observando a vida dos santos, veremos que é bem isso que eles vivenciaram em suas vidas. Como missionários, tenhamos um caminho de santidade, para a santidade.

Louvido seja nosso Senhor Jesus Cristo, para sempre seja louvado!



Dom Henrique Aparecido de Lima,
C.Ss.R.
Bispo Diocesano



Ouçamos a voz dos nascituros, por meio da ciência

Francisco assina o prefácio do livro “O milagre da Vida” (Piemme), editado por Arnaldo Mosca Mondadori, juntamente com o cientista Gabriele Semprebon e o escritor Luca Crippa, com a intenção de discutir para além das barreiras ideológicas. O texto foi antecipado pelo Corriere della Sera.

Este livro tem como objetivo trazer o leitor de volta à maravilha e à alegria da vinda de cada um de nós ao mundo. Ele sugere a beleza de olhar para a vida nascente como a detentora do maior direito, que pertence a todos: o de existir. Beleza, sim: porque o espetáculo da natureza, seguindo seu curso, desperta maravilha e pede cuidado, proteção e acolhimento. E, acima de tudo - e chego ao tema deste livro -, fiz um convite ao mundo para refletir sobre o aborto, não apenas a partir do conteúdo de uma ou outra tradição de fé ou pensamento, mas também com a contribuição qualificada da ciência.

É um apelo firme, mas sereno, para estimular a discussão com meus irmãos, com os quais compartilho nossa vasta e magnífica humanidade multifacetada.

O ponto central deste livro é a contribuição de um cientista, especialista em embriologia e ativamente envolvido em comitês mistos de bioética (ou seja, em diálogo com médicos e cientistas leigos). Juntamente com os outros autores, aceitou meu convite: voltar ao tema do aborto, “ouvindo” a voz do embrião, questionando-nos sobre sua natureza, sua singularidade, como ele enfrenta, guiado por processos que a natureza aperfeiçoou, ao longo de milênios de evolução, todas as ameaças que se interpõem entre ele e sua própria existência.

Voltemos à maravilha de ter nascido”, propõem os autores. Nesse sentido, renovo meu apelo a todos aqueles que, diante da vida nascente, não se detêm e não cedem a uma solução dramática e definitiva, como o aborto, mas sentem que podem oferecer ao nascituro e à mãe a ajuda de uma sociedade, finalmente dedicada a defender a dignidade de todos, começando pelos mais desprotegidos. Uma sociedade, em suma, que rejeita a “cultura do desperdício” em todos os campos e em todos os estágios da existência: na fragilidade do nascituro, na solidão dos idosos, na vergonhosa miséria de tantos pobres, que são privados do essencial e não têm perspectivas de desenvolvimento, no sofrimento daqueles que são vítimas de guerras, emigrações desesperadas e perseguições, em todas as partes do mundo. Em nome de tantas vítimas inocentes, Deus abençoe todos aqueles que concordarem em discutir e refletir juntos sobre esse “milagre”, que é a vida.

Fonte: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2023-05/papa-francisco-vida-livro-corriere-nascituros-ciencia.html>



Auspice Maria

Todo o Povo de Deus é impelido a dirigir-se a Maria, ela está sempre pronta para nos atender, com afeto de mãe e auxiliadora (**Lumen Gentium n. 60-63**). Auspice Maria, referem-se a uma expressão latina que significa “Sob a proteção de Maria”. Por este mesmo motivo, bem cedo começou-se a invocá-la sob os títulos de *Consoladora dos aflitos, Saúde dos enfermos e Refúgio dos pecadores*, a fim de alcançar conforto nas

tribulações, alívio nas doenças e, quando enganados pela culpa, a força libertadora; porque ela, isenta do pecado, leva os seus filhos e filhas a isto: a debelarem, com decisão enérgica, o pecado (**Lumen Gentium n. 65**).

A santidade exemplar da Virgem Santíssima estimula, realmente, os fiéis a levantarem “os olhos para Maria, que brilha como modelo de virtudes sobre toda a comunidade dos eleitos” (**Lumen Gentium n. 65**). São virtudes sólidas e evangélicas: a fé e a dócil aceitação da Palavra de Deus (cf. Lc 1,26-28;1,45;11,27-28; Jo 2,5); a obediência generosa (cf. Lc 1, 38); a humildade genuína (cf. Lc 1,48); a caridade solícita (cf. Lc 1,39-56); a sapiência reflexiva (cf. Lc 1,29.34; 2,19.33.51); a piedade para com Deus, oferente no Templo (cf. Lc 2,22-24) e orante na comunidade apostólica (cf. At 1,12-14); a fortaleza no exílio (cf. Mt 2,13-23) e no sofrimento (cf. Lc 2,34-35.49; Jo 19,25); a pobreza levada com dignidade e confiante em Deus (cf. Lc 1,48; 2,24); a pureza virginal (cf. Mt 1,18-25; Lc 1,2638); e, enfim, o forte e casto amor sponsal. Destas virtudes da Mãe, também nós seus filhos e filhas, podemos e devemos nos revestir (**Marialis Cultus, n. 57**)

A piedade para com a Mãe do Senhor torna-se pois, para o fiel, ocasião de crescimento na graça divina, que é, de resto, a finalidade última de toda e qualquer atividade pastoral. A Igreja católica, apoiada numa experiência de séculos, reconhece na devoção à Virgem Santíssima um auxílio poderoso para o homem em marcha, para a conquista da sua própria plenitude.

Por fim, em Maria temos uma visão serenadora e uma palavra tranquilizante: a da vitória da esperança sobre a angústia, da comunhão sobre a solidão, da paz sobre a perturbação, da alegria e da beleza sobre o tédio e a náusea, das perspectivas eternas sobre as temporais e, enfim, da vida sobre a morte.



Pe. Éverton F. S. Manari
Pároco da Paróquia Bom Jesus e
Representante do Clero da
Diocese de Dourados-MS

Beato Carlo Acutis (12 de outubro)

A Igreja celebra no dia 12 de outubro a memória do beato Carlo Acutis. Ele tem sido cada vez mais conhecido e amado pelo mundo todo, sobretudo pela juventude católica. Nasceu em Londres, dia 3 de maio de 1991, filho de Andrea e Antonia Salzano. Foi batizado no dia 18 de maio do mesmo ano, na Igreja Nossa Senhora das Dores.

Desde a mais tenra infância, Carlo Acutis apresentava sinais visíveis de santidade. Conhecedor da informática, Carlo criou um blog, no qual catalogou muitos milagres eucarísticos acontecidos pelo mundo, o que era algo extraordinário, visto que a internet não era tão acessível à época. **O centro da sua espiritualidade era a Eucaristia e era também profundamente apaixonado pela Virgem Maria.** Carlo logo cedo entendeu seu valor e dizia: **“A Eucaristia é minha autoestrada para o Céu”** Aprendeu a imitar os pastorinhos de Fátima, oferecendo sempre sacrifício pelos pecadores. Era um jovem extremamente caridoso, sobretudo com os moradores de rua.

Ia à missa todos os dias e rezava o rosário, mas isso não impedia de passear e se divertir com os amigos.

Em outubro de 2006, foi diagnosticado com leucemia, doença grave e agressiva, sendo hospitalizado imediatamente. **Confiante em Deus, aceitou com paciência o sofrimento e, antes de morrer, ofereceu a Deus, pelo papa Bento XVI e pela Igreja.** No dia 11 de outubro de 2006, Carlo teve morte cerebral e no dia 12 de outubro partiu para a eternidade, deixando seu rastro de santidade pelo mundo.

Foi beatificado pelo Papa Francisco, em 10 de outubro de 2020 em Assis, na Itália, onde seu corpo encontra-se incorrupto para veneração, no Santuário da Expoliação. Ele nos ensina três coisas extremamente importantes: **primeiro, a santidade é um chamado a todos, independente da idade. Segundo, é possível ser “santo sem deixar de ser jovem”; buscando a Deus na oração, na Eucaristia e no rosário. E terceiro, ele é um santo jovem muito próximo de nós, da nossa geração.**

O milagre que fará nosso querido Beato Carlo Acutis “SANTO”, já foi reconhecido e certamente, no mais tardar em 2025, será canonizado e venerado em nossos altares.

**BEATO CARLO ACUTIS,
ROGAI POR NÓS!**

Imagem: Paulinas

Chiara Luce Badano (29 de outubro)

A **Beata Chiara Luce Badano** nasceu em 29 de outubro de 1971, em Sassello, Itália. Ela foi um milagre pedido por seus pais, Maria Teresa e Ruggero, que já eram casados há 10 anos e não conseguiam gerar filhos.

Chiara conheceu o movimento dos Focolares aos nove anos de idade. Um dia sua mãe disse que ficava preocupada por deixá-la sozinha nos encontros e atividades do movimento: **“Mamãe, eu não estou sozinha, Jesus está aqui”**. Quando tinha apenas 12 anos, depois de ter participado de um congresso dos Focolares, escreveu: **“Redescobri Jesus abandonado e, de um modo especial descobri que quero escolhê-Lo, como o meu Esposo e preparar-me para quando Ele vier”**.

Chiara era uma adolescente feliz, tinha muitos amigos. Certo dia, estava jogando tênis e sentiu uma dor muito forte nas costas. Foi diagnosticada com sarcoma osteogênico em metástase: câncer em grau avançado. Passou por uma cirurgia e fez tratamento com quimioterapia.

Sua mãe contou que um dia, após chegar do tratamento, perguntou à filha como se sentia. Chiara disse que não tinha condições de falar e se deitou na cama de olhos fechados, por cerca de meia hora. Depois foi conversar com a mãe, com calma e serenidade. Chiara compreendeu que a doença era o caminho para a santificação **“Jesus me mandou esta doença no momento certo. Mandou para que eu O encontrasse”**.



Era grande devota da Santíssima Virgem Maria, e relata uma incrível experiência: **“Uma senhora linda, com um sorriso luminosíssimo, aproximou-se, segurou minha mão e me encorajou”**.

Um dia sofreu forte hemorragia e esteve às portas da morte, e disse: **“Ontem, eu estive lá, na soleira da porta (do Paraíso), mas a porta ainda não se abriu”**.

Chiara passou os últimos meses em seu quarto, em casa, com os pais, até partir, em 7 de dezembro de 1990.

Foi beatificada em 2010 pelo Papa Bento XVI. Aguardamos, com confiança, amor e fé, sua canonização.

BEATA CHIARA LUCE, ROGAI POR NÓS!



Suzana Sotolani

Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Dourados - MS

A missão do Leigo na Igreja

Perspectiva e evangelização

O papel do leigo na Igreja foi resgatado, de maneira iluminada, pelo Concílio Vaticano II. Por isso, hoje, graças a Deus, homens e mulheres leigos, jovens, e até crianças, fazem um trabalho maravilhoso de evangelização. Na América latina, onde há uma enorme falta de sacerdotes, o leigo pode e deve dar sua grande contribuição à Igreja, na missão de salvar almas. O Catecismo da Igreja Católica (CIGC) diz que todo leigo, em virtude dos dons que lhe foram conferidos, é, ao mesmo tempo, testemunha e instrumento vivo da própria missão da Igreja, pela medida do dom de Cristo (CIGC § 913).

São Paulo nos lembra: **“Vós sois o Corpo de Cristo, e cada um de vós é um dos seus membros” (1Cor 12, 27)**. Cada leigo deve repetir com São Paulo: **“Ai de mim se eu não evangelizar” (1Cor 9,16)**.

O Papa João Paulo II, em uma de suas visitas ad limina, disse aos bispos do Brasil: “O fiel leigo, na sua própria vida cristã e em sua atuação na Igreja, não é um mero auxiliar do bispo ou do padre. O batismo lhe dá direito e, portanto, também o dever de realizar em sua existência a ação sacerdotal de Cristo. Daí a justa autonomia do fiel leigo, naquilo que lhe é próprio: em qualquer estado ou condição de vida, cada pessoa na sociedade, independentemente da sua raça e cultura, tem o lugar que lhe é devido e é chamada a exercer a missão que Deus confiou à Igreja, para esta realizar no mundo (Codex Iuris Canonici 204)”.

O leigo, portanto, exerce o seu apostolado no mundo secular, inserido nas realidades temporais, na escola, na indústria, na economia, política, artes, música etc., participando, como cristão, das atividades do seu estado de vida e trabalho social (Christifideles laici, 17).

O Concílio Vaticano II ensinou que o sacerdócio comum dos fiéis e o sacerdócio ministerial ou hierárquico, embora se diferenciem essencialmente, e não apenas por grau, ordenam-se mutuamente um ao outro; pois um e outro participam, cada um a seu modo, do único sacerdócio de Cristo (LG,10).

Assim, o leigo faz e complementa a ação do sacerdote; ele não ministra os sacramentos, não o substitui, mas prepara os irmãos para isso. Mas, para que o leigo cumpra bem a sua missão, ele precisa conhecer bem a Igreja que Jesus instituiu e deixou com a Sua doutrina. Muitas vezes, há erros e desvios graves, porque alguns leigos querem prescindir da Igreja hierárquica, como se

essa não fosse da vontade de Jesus. O entusiasmo pelo novo pode ser danoso, se a hierarquia e o Magistério da Igreja não forem respeitados.

A estrutura hierárquica da Igreja foi estabelecida por Cristo, como seu fundamento e não se confunde com outras formas de governo: monarquia, oligarquia, democracia etc. A Igreja está muito além desses paradigmas sociais, porque ela não nasceu do povo, mas de Deus, de Jesus Cristo, ela veio do céu e não da terra. Somente vinda do céu ela pode salvar a terra. Uma Igreja nascida da terra não teria esse poder. A autoridade da verdadeira Igreja não é fundada na vontade popular, mas na vontade de Deus.



Imagem: Wesley Almeida/Canção Nova

Às vezes, fala-se perigosamente de “Uma Igreja, povo de Deus”, sem uma autêntica hierarquia; esta é uma igreja falsa. A nossa segurança é estar em comunhão com o Magistério, obedecer às diretrizes do Papa, a quem Cristo confiou a Sua Igreja: Sobre ti edificarei a minha Igreja (...) (Mt 16,17). “Pedro (...) apascenta as minhas ovelhas” (Jo 21,17).



Pe. Alex Dias

Pároco da Paróquia São João Batista

Dourados - MS

Mestrando em Direito Canônico

Catequese: Um Chamado à Missão

A catequese é a alma do trabalho missionário da Igreja. É na catequese que os catequizandos são introduzidos ao mistério da fé, nutridos pela Palavra de Deus e formados, para se tornarem discípulos de Cristo. Contudo, a catequese não deve ser vista apenas como um processo de instrução, mas como um caminho que nos leva à ação, à missão.

Catequese e missão são inseparáveis. Uma não pode existir plenamente sem a outra. A catequese é o alicerce sobre o qual se constrói a missão da Igreja e ajuda a formar discípulos para serem enviados ao mundo, como testemunhas vivas da fé. A missão, por sua vez, é o destino natural de uma catequese bem feita, uma catequese que forma cristãos comprometidos, que reconhecem seu chamado para serem luz no mundo.

Ser catequista é ser testemunha viva da fé, uma ponte que liga a Palavra ao coração dos catequizandos. A catequese precisa despertar para a consciência missionária, um desejo

ardente de partilhar a fé que recebemos. Este é o mandato de Jesus: “Ide e fazei discípulos de todas as nações” (Mt 28,19). No entanto, a missão de evangelizar não se limita apenas ao trabalho dos catequistas ou ao ato de cruzar fronteiras geográficas. Como nos recorda o Papa Francisco, “todo cristão é missionário na medida em que encontrou o amor de Deus em Cristo Jesus; não dizemos mais que somos ‘discípulos’ e ‘missionários’, mas que somos sempre ‘discípulos missionários’” (*Evangelii Gaudium*, n. 120). O Papa Francisco nos lembra que a evangelização começa na própria família, onde somos chamados a viver como discípulos missionários, proclamando a fé com o testemunho de vida (cf. *Amoris Laetitia*, n. 290). Assim, cada um de nós, seja catequista ou não, é chamado a ser discípulo missionário, onde quer que esteja, testemunhando a alegria do Evangelho, em cada ação do dia a dia.

O Papa Francisco convida todos os cristãos a saírem de sua zona de conforto e irem ao encontro do outro. Hoje, esse chamado ganha uma nova dimensão com a presença dos meios digitais. A internet se tornou um espaço de evangelização, onde podemos alcançar pessoas que, talvez, nunca teríamos a oportunidade de encontrar pessoalmente. Dessa forma, cada um de nós é convidado a estender sua missão para além dos limites pessoais e diários, transformando o mundo com a força do Evangelho.

Portanto, somos chamados a ir além das paredes de nossa casa, local de trabalho e paróquia, levando a mensagem de Cristo a todos, transformando o mundo por meio do testemunho, a partir do Evangelho. A catequese não se encerra no “amém” final de cada encontro ou oração; ela continua na missão de cada um de nós, na nossa disponibilidade em ser a presença de Cristo no mundo. Como nos lembra o Papa Francisco: “A alegria do Evangelho, que enche a vida da comunidade dos discípulos, é uma alegria missionária” (*Evangelii Gaudium*, n. 21). Esta é a nossa missão. Este é o nosso chamado.

Referência: www.vatican.va



Ir. Janete Rosane Roiek
Irmã Franciscana da
Penitência e Caridade Cristã
Membro da Comissão Diocesana de
Catequese

Associação dos Médicos Católicos de Dourados

Em defesa da vida, em oposição à crescente cultura de morte, nasce a ABMC (Associação Brasileira de Médicos Católicos), em nível nacional, aprovado pela CNBB em 2021, uma entidade de natureza religiosa, científica e cultural. No entanto, a um século já observamos as primeiras associações de médicos católicos, vinculadas às dioceses do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte.

Nasce com o intuito de promover a integração dos princípios da ética católica à ciência e à ética médica, buscando aplicá-la no exercício da atividade profissional, no ensino e treinamento médico.

Já na Diocese de Dourados este caminho se inicia pela inspiração do Dr. Danilo Deriggi (Neurocirurgião), que ao iniciar sua caminhada na Comunidade São Carlos, em 2016, se atentou à presença significativa da comunidade médica nas missas dominicais. Onde buscou viver e servir de forma plena na comunidade, em conjunto com sua esposa, assim como em nível diocesano, e novamente observou a participação da comunidade médica, nos diversos setores de pastorais, movimentos e comissões, mas não havia na diocese movimento ou pastoral que reunisse, de forma enfática, o catolicismo e a medicina.

Neste contexto e com a criação da associação em nível nacional, em 2023, Dr. Danilo se sentiu motivado a encontrar uma forma de reunir os médicos da Diocese

de Dourados, que professam da fé católica. Com a aprovação e carta de apresentação do Bispo Diocesano, Dom Henrique, ingressou na ABMC e, como Delegado Regional, para a nossa diocese. Iniciou o trabalho de reunir estes médicos e, também, de estimular àqueles que estavam distantes da Igreja a retornarem. O primeiro ato da AMCD (Associação dos Médicos Católicos de Dourados) se deu na Festa de São Lucas (18 de outubro) em 2023; Santa Missa realizada na Catedral Diocesana e com a presença de mais de 50 médicos.

A AMCD ainda se encontra no período formativo, mais especificamente nas definições estatutárias, para o seu funcionamento pleno. Como pode ser visto, o termo utilizado é de Associação e não pastoral, devido sua própria missão. Em diversas situações, os católicos, precisam se posicionar e levar a Verdade a outras instituições (públicas ou privadas) da sociedade, com o objetivo de auxiliá-las a tomarem as melhores decisões, à luz da Doutrina Católica.

Com a criação da ABMC, há a possibilidade de criarmos um estatuto, que nos vincula a associação nacional, para as questões jurídicas e, do ponto de vista canônico, nos comportarmos como uma pastoral diocesana. Com o auxílio da diretoria da ABMC e o apoio episcopal, objetivamos concluir todo este processo, até a próxima festa de São Lucas.

No atual momento, a AMCD é composta por um colegiado de cinquenta e nove médicos, mas ainda em fase de construção da coordenação. Pelo fato de ter sido a ponte entre a ABMC e AMCD, hoje, Dr. Danilo, ocupa o cargo de Delegado Regional para nossa Diocese, sendo Pe. Marcos o atual assessor eclesialístico.



Imagem: Acervo pessoal Dr. Danilo Deriggi



Janete Favero
Secretária do Núcleo Diocesano
da Ação Evangelizadora

O QUE O HALLELUYA, PHN E CONGRESSO EUCARÍSTICO REVELAM SOBRE A JUVENTUDE DE HOJE?

Em meio às realidades que tentam distorcer o verdadeiro significado da juventude, milhares de jovens mostram que a verdadeira vitalidade deste tempo vem de Deus. Isso foi evidenciado em três grandes eventos católicos que ocorreram no Brasil e nos Estados Unidos em julho: o Festival Halleluya, em Fortaleza (CE), o Congresso Eucarístico Nacional, nos EUA, e o Acampamento de Jovens PHN, em São Paulo.

Nas redes sociais, as fotos desses eventos impressionaram, pela quantidade de jovens presentes. Como muitos comentaram, a juventude católica não está morta! Jovens como Victor, Eduardo e Pamela, cada um em seu respectivo evento, compartilharam suas experiências com a equipe do portal comshalom.org.

Acampamento PHN

Entre os dias 10 e 14 de julho, a Comunidade Canção Nova realizou o Acampamento PHN (Por Hoje Não!), com o tema: “Ou Santos, Ou Nada”, em Cachoeira Paulista (SP). Mais de 187 mil pessoas participaram, ao longo dos cinco dias.

Victor Florenzano, 29 anos, consagrado da Comunidade de Aliança Shalom, participou do PHN. Ele conta que foi surpreendido por Deus, ao acompanhar sua irmã mais nova, que está iniciando sua caminhada de fé:

“Foi um revigorar da minha oferta de vida. Chegando aos trinta anos, percebi que não tenho o mesmo vigor físico de antes, mas o mesmo desejo de me doar pelos jovens e pela Igreja. Fui para levar minha irmã, mas fui surpreendido por Deus e Seu amor por mim.”

Victor partilha que a sede de Deus é visível nos jovens de hoje: “Os jovens são interessados, desejam participar mais e entender mais a Igreja. Eles buscam ser acolhidos e inseridos na dinâmica da Igreja.”

Congresso Eucarístico Nacional (EUA)

Nos dias 17 a 21 de julho, em Indianápolis (EUA), aconteceu o National Eucharistic Revival. Pamela, do Shalom New York, descreveu a importância da Eucaristia para a unidade da Igreja:

“Estar no Congresso Eucarístico foi uma experiência inesquecível. A Eucaristia transforma vidas e fortalece a unidade da Igreja. Ver mais de 50 mil pessoas reunidas, para dar glória a Cristo, foi surreal.”

Festival Halleluya

O Halleluya, realizado em Fortaleza (CE), reuniu mais de 1 milhão de pessoas. Eduardo, que esteve presente, compartilhou sua experiência:

“Estar no Halleluya foi incrível. Ver tantas pessoas buscando a Deus em um ambiente de tanta alegria foi revigorante.”

Esses eventos revelam que, em cada jovem presente, há o eco do pedido de São João Paulo II: “Jovens de todos os continentes, não tenhais medo de ser os santos do novo milênio!”. A juventude de hoje deseja uma verdadeira experiência com Cristo Ressuscitado.

Que possamos continuar lançando as redes da evangelização, para que mais jovens encontrem a verdadeira vitalidade da juventude: uma vida em Deus. É isso que o mundo anseia!

“Deus convoca jovens cristãos a saírem de si mesmos e lançarem-se ao mar como valentes pescadores. O mundo anseia ser resgatado por nossas redes” – Ronaldo Pereira

Fonte: <https://comshalom.org/o-que-o-halleluya-phn-e-congresso-eucaristico-revelam-sobre-a-juventude-de-hoje/>



Congresso Eucarístico Nacional



Halleluya



PHN



Pe. Giovani Gall de Assis
Pároco da Paróquia Santa Teresinha
Dourados - MS
Assessor eclesialístico do Setor Juventude

1º ENCONTRO

“Nossa missão é fazer o mesmo”

Acolhida: Preparar o altar com vela, Cruz, flores e bíblia.

Animador/a: Irmãs e irmãos, sejam todos bem-vindos. Estamos no Mês das Missões e devemos lembrar, que é missão de todo batizado ser evangelizador. A primeira atitude do missionário deve ser a mansidão. **O anúncio da Boa Nova é um anúncio de paz**, que leva aos mais necessitados, a misericórdia que vem do Senhor. Iniciemos no nosso encontro cantando: *Em nome do Pai...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: O Sim cordial dos discípulos a Cristo torna-se a força da missão evangélica. Jesus manda os discípulos fazerem o mesmo que ele fez. E a Igreja, ainda hoje, dá continuidade à Sua voz.

Leitor/a 1: A missão, portanto, não é uma tarefa somente de alguns, ou dos doze, mas uma obra também de todos os cristãos. Assim, a missão é universal, desde a sua origem, e compreende todos. O texto especifica que Jesus envia “dois a dois”, pois o anúncio do Evangelho não é uma tarefa pessoal, mas de uma comunidade.

Leitor/a 2: Jesus chamou e escolheu ao longo dos séculos. Ainda hoje, continua a escolher muitos outros. **A messe é grande e os operários são poucos!**

Todos: Ontem e hoje vivemos a mesma situação! É um trabalho gigantesco, e nunca haverá trabalhadores suficientes; só o Pai pode chamá-los e enviá-los. Assim, é necessário rezar a Ele, pedindo que chame mais pessoas e mesmo assim, são poucos diante da imensidão da

missão que Ele tem pela frente e da qual nos torna participantes.

Canto: *Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos participar.*

ORAÇÃO INICIAL

Divino amigo e mestre Jesus Cristo: Embora frágil e pecador, eis-me humildemente em tua presença, para renovar meus compromissos de discípulo e missionário teu. Consagro-me ao teu serviço, para anunciar e testemunhar o Reino, instruí-me, fortifica-me, conduze-me. Divino Espírito Santo, que és fogo renovador, consolador e defensor divino. Como ungiste, enviaste, fortaleceste e sustentaste Jesus em sua missão unge-me, ilumina-me, sustenta-me nos desafios de continuador da mesma missão do Cristo. Ó Maria, fiel Discípula Missionária, Mãe e testemunha da Palavra, servidora de Deus e do povo: abençoa-me e peregrina comigo, ao longo dos caminhos da missão. Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *É missão de todos nós, Deus chama, eu quero ouvir a Sua voz (2x)*

Leitor/a 3: Proclamação do Evangelho, segundo Lucas (10, 1-12).

PARTILHANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Os 72 discípulos, de que nos fala o Evangelho, anunciam a mensagem do Reino. O número doze evoca as doze tribos de Israel. O número setenta e dois evoca os 72 povos da terra, elencados no livro do Gênesis.

Leitor/a 2: Os setenta e dois são sinal de todos quantos o Senhor da messe chama, para o anúncio do Evangelho. O verdadeiro operário do Reino não é aquele que o anuncia, mas o próprio Jesus Cristo.

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Rezemos, com confiança, para que o Senhor continue enviando bons e santos missionários para a Sua Messe. **Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.**

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Jesus faz o envio: “Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos”, Não há que lamentar-se sobre as dificuldades da missão. Elas são o sinal do Reino. **Qual é a sua resposta, quando chamado a assumir uma missão?**

Leitor/a 3: Jesus pede aos discípulos que não se preocupem: Não vos preocupeis com o que haveis de dizer... Não sois vós a falar, mas é o Espírito do Pai que falará por vós. O Mestre não nos quer ver ansiosos. A missão é sempre um milagre do Senhor.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Ó Pai, que a perspectiva de dificuldades, a serem encontradas no apostolado, não nos faça recuar da missão de preparar o mundo para acolher teu Filho Jesus. Amém. **Em nome do Pai...**

Canto: *Quem é que vai, eu vou, eu vou... (2x) Quem é que vai nesta barca de Jesus, quem é que vai? Tem muita gente, esperando por você! A caminhar, esperando por você...*

2º ENCONTRO

“Vem e Segue-me”

Acolhida: Preparar o altar com a Bíblia, Crucifixo, vela e flores.

Animador/a: Caríssimos irmãos e irmãs, sintam-se acolhidos e bem-vindos a este nosso segundo encontro do mês de outubro. O Senhor nos convida a refletir sobre as escolhas que fazemos; recorda-nos que é preciso, por vezes, renunciar a certos valores perecíveis, a fim de adquirir os valores da vida verdadeira e eterna... Iniciemos: *Em nome do Pai...*

Canto: *Vem e segue-me! Vem, sou teu Pastor! Vem, eu te farei, do meu povo servidor! (2x)*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Na perspectiva dos teólogos de Israel, as riquezas são uma bênção de Deus, mas a catequese tradicional também está consciente de que colocar a confiança e a esperança nos bens materiais **envenena o coração do homem**, torna-o orgulhoso, autossuficiente e afasta-o de Deus e das suas propostas.

Leitor/a 2: A questão posta por um homem rico, acerca das condições para alcançar a vida eterna, dá a Jesus a oportunidade para avisar os discípulos sobre a incompatibilidade entre o Reino e o apego às riquezas.

ORAÇÃO INICIAL

Leitor/a 2: Rezemos o Salmo 89 (90).

Lado A: Ensinaí-nos a contar os nossos dias, para chegarmos à sabedoria do coração. Saciai-nos, desde a manhã, com a vossa bondade, para nos alegrarmos e exultarmos todos os dias.

Lado B: Manifestai a vossa obra aos vossos servos e aos seus filhos a vossa majestade. Desça sobre nós a graça do Senhor. Confirmai em nosso favor a obra das nossas mãos.

Todos: **Saciai-nos, Senhor, com a vossa bondade e exultaremos de alegria!**

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. No evangelho da vida, que nos traz a salvação, Jesus Cristo nos convida e nos guia na missão! (2x)*

Leitor/a 3: Proclamação do Evangelho, segundo São Marcos (10, 17-30)

PARTILHANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Jesus aponta três requisitos fundamentais, que devem ser assumidos por quem quiser integrar a comunidade do Reino: **não centrar a própria vida nos bens passageiros** deste mundo, **assumir a partilha e a solidariedade** para com os irmãos mais pobres, **seguir o próprio Jesus** no seu caminho de amor e de entrega.

Leitor/a 2: Os bens do mundo impõem ao homem uma lógica de egoísmo, de fechamento, de escravidão, que são incompatíveis com a adesão plena ao Reino e aos seus valores.

Leitor/a 3: Pedro recorda a Jesus que eles deixaram tudo para o seguir. Jesus confirma a validade desta opção e assegura aos discípulos que o caminho escolhido por eles não é um caminho de perda, de solidão, de morte, mas é um caminho de ganho, de comunhão, de vida.

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Rezemos por todos aqueles que foram e são capazes de deixar tudo para seguir ao Senhor. E que a fé cristã se solidifique, cada dia mais: *Creio em Deus Pai...*

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Quando falamos em vida eterna, não estamos falando apenas da vida que nos espera no céu. Estamos falando de uma vida plena, de qualidade, que leva o homem à sua plena realização, de paz e de felicidade.

Leitor/a 1: Deus nos oferece essa vida, já neste mundo, e nos convida a acolhê-la e a escolhê-la em cada dia da nossa caminhada nesta terra.

Leitor/a 2: A vida eterna é uma realidade que deve marcar cada passo da nossa existência terrena e que atingirá a plenitude na outra vida, no céu.

Leitor/a 3: Nós, crentes, sabemos, contudo, que os bens deste mundo, embora nos proporcionem bem estar e segurança, não nos oferecem a vida eterna; essa vida eterna, que buscamos ansiosamente, está nesse caminho **de amor, de serviço, de dom da vida**, que Cristo nos ensinou a percorrer.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que Maria Santíssima, Estrela da Evangelização, interceda por nós, junto ao Pai: *Em nome do Pai...*

Canto: *Vai, vai, missionário do Senhor. Vai trabalhar na messe com amor...*

3º ENCONTRO

“Redescobrir Jesus como nossa paz!”

Acolhida: Preparar o altar com vela, crucifixo, flores e Bíblia.

Animador/a: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos. O encontro de hoje nos adverte que a verdadeira paz só encontramos em Jesus. Por intermédio do seu Evangelho, Jesus Cristo nos ensina que a Paz de Cristo é um presente que ele nos deixou, antes de partir para o céu. Busquemos essa paz infinita, que vem do Cristo ressuscitado. Iniciemos com amor e confiança, cantando: *Em nome do Pai...*

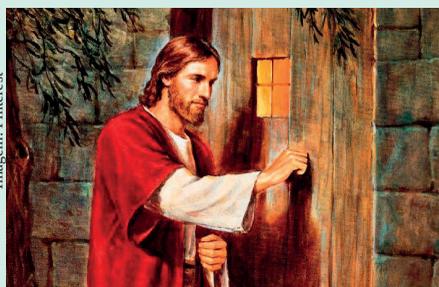
Canto: *Eis-me aqui, Senhor (2x)
Pra fazer tua vontade, pra viver no
Teu amor (2x) Eis-me aqui, Senhor!*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador(a): Se pusermos Jesus Cristo no centro de nossa vida, sentiremos que ele realmente nos encherá a alma de paz. Neste mundo, dilacerado por mentiras e discórdias, passamos experiências difíceis; sofremos provações, mas somos abençoados, por saber que há alguém com quem podemos contar, para enfrentar qualquer desafio.

Leitor/a 1: O Senhor disse: “Tenho-vos dito essas coisas para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflição, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo”.

Leitor/a 2: O arrependimento sincero traz paz. A principal beleza da palavra **arrepentimento** é a promessa de se livrar de velhos problemas, velhos hábitos, velhas tristezas e velhos pecados.



Leitor/a 3: O mundo diz que só existe paz quando não existe conflito. Mas, isso não é verdade! Por intermédio do seu Evangelho, Jesus Cristo nos concede uma paz interior, que supera a paz que o mundo oferece.

ORAÇÃO INICIAL

Senhor Jesus, tu és a nossa paz. Ajuda-nos a acolher-te como nossa paz e a dar testemunho de ti como Príncipe da paz. Tu és a nossa paz, porque és plenitude de vida, totalidade, consolação, fecundidade, bênção, salvação. Torna-nos “obreiros de paz”, como nos convidas nas bem-aventuranças. Faz-nos servidores da reconciliação, como é próprio da nossa missão apostólica, como pessoas e como comunidade. Que jamais caiamos no torpor espiritual ou nos deixemos dominar pelo legalismo ou pelo formalismo. Dá-nos um coração sereno, vigilante e pronto para cumprirmos tudo o que o Pai quer de nós. Amém!

Animador/a: Que o Senhor nos dê forças, para conhecermos a paz que Jesus nos proporciona, ao vivermos o Evangelho e ao obedecermos aos mandamentos.

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *Como são belos os pés do mensageiro..*

Leitor/a 1: Proclamação do Evangelho Segundo **Lucas 12, 35-38.**

PARTILHANDO A PALAVRA

Leitor/a 2: “Estejam apertados os vossos cintos e acesas as vossas lâmpadas”. Este convite do Senhor é seguido de uma bem-aventurança:

“**Felizes aqueles servos**”. Essa bem-aventurança está colocada entre duas parábolas: a dos servos que esperam o seu senhor, e a do senhor que, ao regressar, em vez de se alimentar e descansar, convida os servos para a mesa e os serve.

Leitor/a 3: Os cintos apertados e as lâmpadas acesas indicam a atitude de estar prontos a permanecer ou a partir, conforme as ordens do senhor. Inspirando-se nos costumes da sua terra, **Jesus aponta a vigilância espiritual como uma atitude importante para o cristão.**

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: São muitas as propostas de paz no hipermercado da sociedade de consumo em que vivemos: **Produtos; falsas seguranças, o mundo do consumismo, que nos é oferecido todos os dias; os meios de comunicação, etc...** Por isso, é uma urgente necessidade para o nosso mundo atual, **redescobrirmos Jesus como “a nossa paz”.**

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Contemplando o mistério pascal do Senhor, teremos bem acesa a lâmpada da fé, que se torna confiança em todas as circunstâncias, e nos torna vigilantes, acordados e prontos, para realizar a tarefa que o Senhor nos confia. **Que a bênção de Deus desça sobre cada um de nós, pela intercessão de Nossa Senhora. Em nome do Pai...**

Canto: *Maria de Nazaré, Maria me cativou. Fez mais forte a minha fé, e por filho me adotou.*

Às vezes eu paro e fico a pensar, e sem perceber, me vejo a rezar. E meu coração se põe a cantar, pra Virgem de Nazaré...

4º ENCONTRO

“A oração assídua fecunda a missão”

Acolhida: Preparar o altar com crucifixo, Bíblia, vela, flores e uma imagem de Nossa Senhora.

Animador/a: Caros irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos ao nosso encontro. Neste mês missionário, tão especial, nos recordamos da escolha, da preparação e da instituição do Colégio Apostólico, por nosso Senhor Jesus Cristo. A missão da igreja continua através do ministério ordenado, mas também por cada um de nós, que dizendo sim, decidimos viver para **AMAR E SERVIR A DEUS**. Com alegria e fé, iniciemos: *Em nome do Pai...*

Canto: *Hoje o céu se abre para derramar, sobre os corações toda graça do Pai. Eu também quero me derramar, de todo meu coração, nos braços do Pai. Vem Espírito Santo, com Teu poder...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: É importante reconhecermos que, da oração assídua, depende a fecundidade do nosso apostolado. Como temos certeza dessa verdade? Pelo exemplo do próprio Jesus! A Palavra de Deus nos mostra que, nos momentos decisivos e cruciais, Jesus se recolhia, se afastava, para estar em oração, para um colóquio de amor e escuta com Deus-Pai.

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Elevemos nosso coração a Deus e confiantes rezemos o **Salmo 36**.

Todos: Senhor, em Vós está a fonte da vida, e é na Vossa Luz que vemos a luz.

Mulheres: Como é preciosa vossa bondade ó Deus! À sombra de vossas asas se refugiam os filhos dos homens. Eles se saciam da abundância de vossa casa e lhes dais de beber das torrentes de vossas delícias.

Homens: Senhor, continuais a dar vossa bondade aos que vos honram, vossa justiça aos retos de coração. Não me calque o pé do orgulhoso e não me faça cair na mão do pecador. Eis que caíram os iníquos, foram prostrados e não se erguerão mais.

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Jesus, antes de “fundar” sua Igreja, na rocha firme que é Pedro, teve todo o cuidado de instruí-lo, bem como a todos os doze, aos quais designou como seu “colégio apostólico”. Pela Palavra, pela oração, pelo exemplo os ensinou e os capacitou para serem continuadores de sua missão.

Canto: *Vai falar no Evangelho, Jesus Cristo, aleluia...*

Leitor/a 3: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, Segundo São Lucas 6, 12-19.

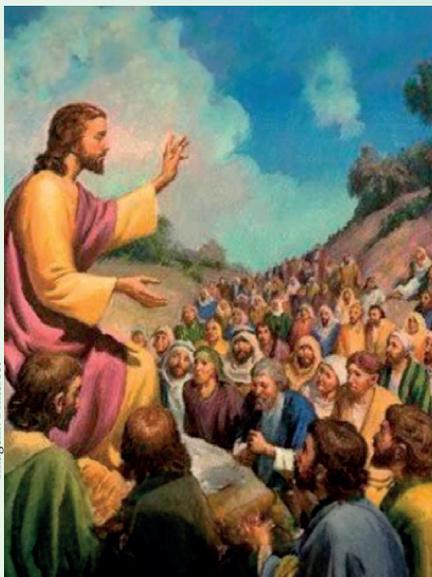


Imagem: Pinterest

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Quando preciso tomar decisões importantes, na minha vida, recorro à oração, a escutar e analisar se, realmente, minha escolha é a vontade de Deus?

B) “Todo povo procurava tocá-Lo, pois saía Dele uma força que curava a todos.” Estou “tocando” em Jesus, através da assiduidade na oração, nos sacramentos e na Palavra?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: No dia 28 deste mês celebramos a Festa dos Apóstolos São Simão e São Judas Tadeu, eles, aprendendo com o Mestre, doaram suas vidas, para que o Reino chegasse até nós, até os confins da Terra. Conscientes de que somos **IGREJA** e fazemos parte desse Corpo Místico de Cristo, peçamos a força do alto, o Espírito Santo, para nos iluminar e nos conduzir na vivência autêntica do chamado à santidade de vida! Coloquemos nossas intenções e rezemos juntos: **Intenções, Pai Nosso, Ave-Maria, Glória.**

ASSUMINDO A PALAVRA

C) Que bons propósitos vamos fazer, para intensificar nossa vida de oração e de intimidade com o Mestre Jesus?

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Pela especial intercessão de Nossa Senhora Aparecida, nossa Mãe e Padroeira, abençoe-nos Deus todo-poderoso: **Pai...**

Canto: *Dai-nos a bênção, ó Mãe querida, Nossa Senhora Aparecida...*



Rádio Coração:



www.radiocoracao.org



@radiocoracao95fm



@radiocoracao95fm

A rádio da



FAMÍLIA

19 Amor,
Maior
anos Amor.

 (67) 3422-9507

Sintonize!

Colabore com a evangelização.
Faça sua doação no pix:
02.357.999/0001-56 | CNPJ



História de uma alma

Santa Teresa do Menino Jesus ou Teresa de Lisieux, nasceu em Alençon (França) no ano 1873. Entrou ainda muito jovem no mosteiro das Carmelitas de Lisieux e exercitou-se de modo singular na humildade, simplicidade evangélica e confiança em Deus, virtudes que também procurou inculcar especialmente nas noviças do seu mosteiro.



Morreu a 30 de Setembro de 1897, oferecendo a sua vida pela salvação das almas e pela Igreja. E no dia 17 de Maio de 1925, foi canonizada pelo Papa Pio XI, que, dois anos mais tarde, em 1927, a proclamou padroeira das missões. Em 1997, João Paulo II proclamou-a Doutora da Igreja.

História de uma alma, este livro se trata de um verdadeiro clássico para espiritualidade, por assim revelar de forma simples e envolvente o amadurecimento espiritual da menor

das florzinhas de Deus, ensinando-nos uma via rápida e segura para os braços do Pai: o total abandono na misericórdia divina. Abandono que a levava a deixar a marca da caridade nas pequenas coisas do dia a dia, tão simples quanto heróicas. Lendo estas páginas, escritas em meio à dor da doença, constatamos que ela viveu um caminho que está ao alcance de todos, e compreenderemos que a sua maior vocação - o amor - é também a nossa.

Simplicidade interior, acolhimento da vontade de Deus, abertura para aos irmãos, intensa vida de oração - o exemplo da pequena carmelita de Lisieux suscita ainda hoje o crescimento espiritual nas pessoas. Um testemunho de meditação, oração e fé.



Eduardo Marin
Gerente administrativo da
Livraria Damasco

Romaria de Catequistas

Aconteceu em Aparecida, a 1ª Romaria de Catequistas. Estiveram presentes em torno de 3.350 catequistas, vindos de todo o Brasil. O tema da Romaria foi “Os que ensinam como estrelas brilharão” cf. Dn 12,3. Dom Leomar Brustollin, o bispo referência da catequese, deixou claro que precisamos seguir os passos sugeridos pela Iniciação à Vida Cristã, não só a Catequese, mas toda a Igreja e que para alcançar os objetivos propostos pelo IVC, todos têm que se preparar bem, inclusive o Clero, haja vista que sem o acompanhamento dos padres fica difícil trabalhar esse processo, que não é novo na Igreja, mas requer envolvimento de todos.



Também outros palestrantes seguiram a mesma linha. Várias dioceses estão traba-

lhando o IVC como a nossa. Para que se amplie esta metodologia, será oferecida uma formação para o Clero no mês de outubro, em Brasília. Nosso desejo é que estejam presentes um bom número de padres. Nesta Romaria estiveram presentes em torno de cem padres.



Vinte anos de sacerdócio do padre Rubens, momento tão sonhado por ele

Pe. Rubens José dos Santos, Vigário Geral da Diocese de Dourados/MS, pároco da Catedral Imaculada Conceição pela 2ª vez, atual diretor espiritual do Acampamento do Santuário Pe. Pio, na Vila Cachoeirinha e com atuação em vários outros movimentos e paróquias da Igreja Católica em Dourados, completou no último dia 14 de agosto, ‘20 anos de sacerdócio’. Na noite de sexta-feira, 16/08, uma Missa em Ação de Graças, presidida pelo bispo diocesano Dom Henrique Aparecido de Lima, concelebrada pelo bispo de Coxim/MS Dom Otair Nicolleti, padres e diáconos foi realizada na Catedral Imaculada Conceição de Dourados, para marcar a data histórica e festiva. Com a igreja lotada de fiéis, amigos e familiares do sacerdote, Pe. Rubens, muito querido na Diocese de Dourados, recebeu muitas mensagens de carinho, homenagens e a presença da família. Logo após, foi servido um jantar na paróquia São José Operário aos convidados. Na tarde do dia 8 de agosto, Pe. Rubens esteve na Rádio Coração e participou do programa ‘Um Só Coração’. No quadro ‘História de Vida’, pode lembrar um pouco de sua caminhada, nesses 20 anos de sacerdócio.



Irmãs Clarissas festejando os 15 anos do Mosteiro com a comunidade

Mais um animado Arraiá do Mosteiros das Irmãs Clarissas do Mosteiro Santa Maria dos Anjos, realizado no sábado (17/07/2024) no Parque Alvorada, teve uma ótima participação dos benfeitores e suas famílias. O arraiá teve muita comida típica, artesanatos feitos por elas, e muita animação. As Clarissas ficaram bem próximas das pessoas, e estavam muito felizes.



Confraternização do Clero

O Clero da Diocese de Dourados se reuniu no dia 02/09 para uma Confraternização, por ocasião do mês vocacional. O encontro se iniciou com a Santa Missa, presidida por Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R., no Mosteiro Santa Maria dos Anjos. Depois, o encontro seguiu com uma confraternização durante todo o dia. Rezemos sempre por nosso clero e pelas vocações.





Encontro de diáconos permanentes, candidatos ao diaconato e suas esposas

A Diocese de Dourados realizou mais um encontro dos Diáconos e candidatos ao Diaconato, realizado durante o sábado (17/08) no IPAD, Instituto de Pastoral de Dourados. Dom Henrique Aparecido de Lima, bispo diocesano esteve presente e presidiu a Santa Missa. Nossa Diocese, graças a Deus, é um celeiro de diáconos, um ministério que envolve toda a família, principalmente a esposa.



Alegria dos 16 anos de sacerdócio do padre Marcos

A noite de sábado (17/08) foi especial para fiéis, amigos, familiares e convidados do Pe. Marcos Roberto, pároco da Paróquia São Carlos, do BNH III Plano, em Dourados/MS, coordenador da Ação Evangelizadora da Diocese e diretor da **Revista ELO**. A Missa em Ação de Graças, marcou os seus 16 anos da Ordenação Sacerdotal. A celebração foi presidida pelo próprio Pe. Marcos, concelebrada pelos Padres Paulino, Teodoro e Seminaristas. Logo após, foi servido um delicioso jantar, com convidados e amigos no salão paroquial para homenagear o padre Marcos, que por sinal estava muito feliz.



Novo Altar da Comunidade São Padre Pio

No dia 25 de agosto de 2024, aconteceu na Comunidade São Padre Pio, a Missa solene da dedicação e bênção do novo altar. A celebração foi presidida pelo bispo diocesano Dom Henrique, concelebrada pelo pároco Pe. Vincent, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, à qual a comunidade pertence, pelo padre Ítalo, cerimoniário oficial da Diocese de Dourados e a presença do Diácono Wanderlei, bem como de muitos fiéis, que lotaram o Santuário. A cerimônia foi um momento festivo, com um rito especial, tanto na bênção e unção do altar, bênção do ambão e também a unção das 12 cruzes, representando os 12 Apóstolos. Depois de ungido e abençoado, o altar foi revestido e ornado devidamente. A celebração prosseguiu com suas peculiaridades próprias, marcada pela gratidão e alegria de todos os fiéis. Este foi realmente um momento histórico para a Comunidade, que ali desenvolvem suas atividades religiosas e a prática da sua fé, com o auxílio do poderoso São Padre Pio.



Encontro estadual do movimento Mães que Oram pelos Filhos

Foram 800 pessoas, entre mães, sacerdotes assessores espirituais, Angela Abdu a fundadora do movimento e convidados, participaram do 4º Encontro Estadual do movimento de 'Mães que Oram pelos Filhos' realizado durante o sábado (17/08), na Catedral Imaculada Conceição, de Dourados/MS.



Envie seu evento para publicação nesta página através do e-mail: revistaelo.diocese@gmail.com

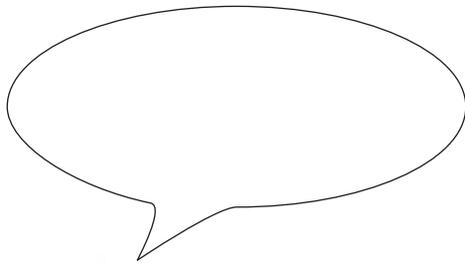


Ozair Dias Sanabria
Diretora artística de programação da Radio Coração 95,7 FM

Aa

escreva

no balão o que o anjo Gabriel falou para a Virgem Maria em **Lucas 1, 28**.

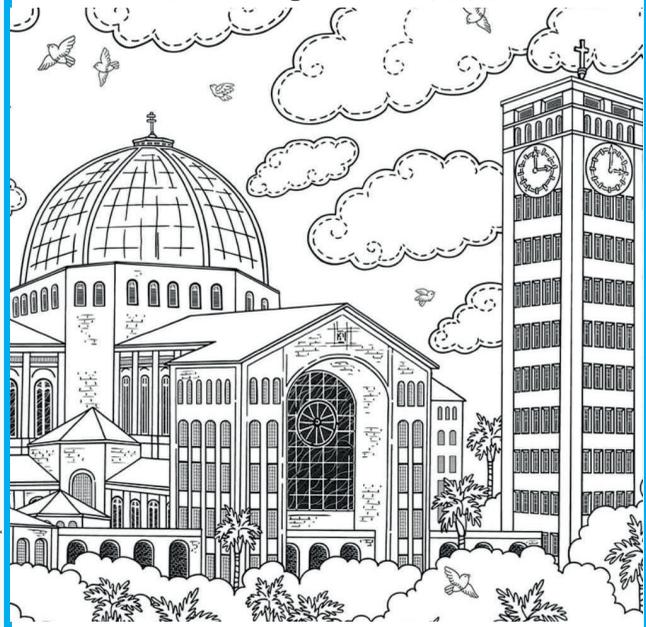


caça palavras

Encontre no quadro abaixo alguns títulos de Nossa Senhora.

G	A	A	Z	M	N	S	G	E	A
R	D	F	V	P	B	X	L	R	P
A	S	X	A	F	H	Z	O	Q	A
Ç	V	I	P	T	K	J	R	F	R
A	R	H	K	M	I	Ç	I	O	E
S	X	C	Z	H	S	M	A	Y	C
Y	D	W	O	D	X	L	A	A	I
L	A	G	R	I	M	A	S	U	D
L	O	U	R	D	E	S	G	F	A

vamos colorir!



Santuário Nacional de Aparecida

super dica

Olá, amiguinho(a)!

Está chegando o dia da 25ª Romaria Diocesana de Nossa Senhora Aparecida. Dia 12 de Outubro temos um encontro marcado na casa da Mãe Aparecida, no Santuário Diocesano na Vila São Pedro. Convide o papai, a mamãe e toda família, será maravilhoso!

Nossa Senhora Aparecida
Rogai por nós!



Pe. Jander da Silva Santos
Pároco da Paróquia São Francisco
Dourados - MS

1+2=3



Agenda Diocesana

- 01/10** - Missa de abertura do Tríduo da Paróquia São Francisco - Dourados/MS
- 02/10** - Investidura de novos MECES - Catedral Diocesana - Dourados/MS
- 03/10** - Formação Ser Igreja – Equipes de Nossa Senhora
- 03/10** - Missa do Novenário em honra a Nossa Senhora Aparecida - Maracaju/MS
- 06/10** - Eleições Municipais
- 06/10** - Missa do Novenário em honra a Nossa Senhora Aparecida - Douradina/MS
- 12/10** - 25ª Romaria Diocesana em honra a Nossa Senhora Aparecida - Vila São Pedro
- 13/10** - Crisma, às 19h, na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora - Indápolis/Comunidades
- 17 a 20/10** - 46º Cursinho Misto para Jovens
- 17 a 20/10** - Acampa II
- 18/10** - Santa Missa, às 19h30, em Ação de Graças pelo Dia do Médico - Catedral Diocesana
- 19/10** - Crisma, às 19h, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Aral Moreira
- 19 e 20/10** - Assembleia Regional da Pastoral Familiar
- 19 e 20/10** - Encontro Regional de Agentes da PASCOM em Campo Grande/MS
- 20/10** - Crisma, às 19h, na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora - Amambai e na Paróquia Imaculada Conceição (Coronel Sapucaia)
- 20/10** - Dia Regional de Espiritualidade das Novas Comunidades - Campo Grande/MS
- 25 a 27/10** - 41º Decolores - IPAD
- 25 a 27/10** - 34º Despertar da Diocese de Dourados
- 25/10** - II CONSER - Reunião reservada dos Bispos - Campo Grande/MS
- 26 e 27/10** - Assembleia Geral Ordinária do Povo de Deus – Regional Oeste 1 CNBB - Campo Grande/MS
- 27/10** - Encontro Diocesano de Coroinhas e Cerimoniários no Santuário Diocesano (Vila São Pedro, Dourados)
- 30/10 a 03/11** - Acampamento Sênior - Nova Alvorada do Sul/Rio Brilhante/Ponta Porã/Maracaju



Datas significativas

- 01/10** - Santa Teresinha do Menino Jesus
- 02/10** - Santos Anjos da Guarda
- 04/10** - São Francisco de Assis
- 07/10** - Bem-Aventurada Virgem Maria do Rosário
- 12/10** - Nossa Senhora Aparecida
- 15/10** - Santa Teresa D'Avila
- 17/10** - Santo Inácio de Antioquia
- 18/10** - São Lucas, Evangelista



Aniversariantes

PADRES E DIÁCONOS

- 02/10** - Frei Flávio Ribeiro da Silva, CMES
- 03/10** - Pe. Cristiano dos Santos
- 04/10** - Pe. José Luiz Tomio, SAC
- 13/10** - Pe. Alexsandro da Silva Lima
- 20/10** - Pe. Neuton César Vieira
- 20/10** - Diácono Jazão Rodrigues de Oliveira
- 21/10** - Pe. José Eduardo Martins Arruda, MPS
- 23/10** - Pe. Rafael Pedro Susrina, PSDP
- 28/10** - Pe. Roberto Pinto
- 28/10** - Pe. Flávio Silveira de Alencar
- 30/10** - Padre Alex Gonçalves Dias
- 31/10** - Diácono José Gomes Sobrinho

ORDENAÇÃO

- 01/10** - Diácono Nelson Carniel
- 01/10** - Frei Flávio Ribeiro da Silva, CMES
- 02/10** - Pe. Valmor D. Righi, SAC
- 22/10** - Diácono Leonildo Bigatão

ANIVERSÁRIO RELIGIOSAS(OS)

- 01/10** - Ir. Olinda Bonassio, IASCJ
- 05/10** - Ir. Laís Maria de Nossa Senhora dos Anjos, OSC
- 06/10** - Ir. Maria de Fátima da Santíssima Trindade, OSC
- 13/10** - Ir. Maria Jesuína do Divino Espírito, OSC
- 17/10** - Ir. Maria Cristina de Virgem Imaculada e São José, OSC
- 15/10** - Ir. Valdina Semiano, Dillingen
- 25/10** - Ir. Maria Francis do Sagrado Coração Coração de Jesus, OSC
- 25/10** - Ir. Maria de Fátima Schwamberger, FSJ
- 29/10** - Ir. Ermelinda Borgert, FSJ
- 31/10** - Ir. Miriam Terezinha Beuren, MESC

PROFISSÃO RELIGIOSA

- 11/10** - Ir. Sandra da Silva Pacheco, STS
- 12/10** - Maria Catarina do Menino Deus, OSC
- 13/10** - Ir. Cristiane Maria do Santíssimo Sacramento, OSC
- 26/10** - Ir. Marinalva da Cruz Duarte Sousa, MPS
- 29/10** - Ir. Maria Batista Luna, ISJ

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704

PHILIPS

Aparelhos Auditivos

Você tem **dificuldade** para **escutar?**

Descubra como os nossos aparelhos auditivos podem **transformar** a sua **qualidade de vida**.



📍 **Dourados**

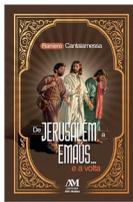
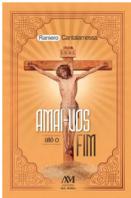
Rua Monte Alegre, 1665
Jardim América

☎ 67 99913-1515

Programa Nacional de Apoio ao Auditivo



SEPARAMOS ALGUNS TÍTULOS MARAVILHOSOS PARA VOCÊS, ESTE MÊS!



☎ (67) - 3421-1510

📱 @LIVRARIADAMASCO_DOURADOS

#VENHA CONFERIR



Av. Marcelino Pires, 1405 | 67. 3421-4001

MATRÍCULAS ABERTAS

DO BERÇÁRIO AO ENSINO MÉDIO

Educação que gera **humanidade**

ESCOLA MARCELO PIRESA

SCALIRA-ZN



Agende uma visita
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code

(67) 3421-4741

www.escolaimaculada.com



CEMTRA

Centro Especializado em Medicina do Trabalho



Dr. Silvo Antonio Ueda
CRM-MS 4623
Médico do Trabalho

Fone: (67) 3453-2579 / 9 9106-0179



Av. Barão do Rio Branco, 561 Centro - Caarapó-MS

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704